

**COMISSÃO EXTERNA  
CONSTRUÇÃO DA FERROVIA NOVA TRANSNORDESTINA**

**RELATÓRIO FINAL**

**Coordenador:** Deputado Raimundo Gomes de Matos  
**Relator:** Deputado Augusto Coutinho

**DEZEMBRO DE 2018**

<b>SUMÁRIO</b>	<b>Pág.</b>
<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>1.1. Considerações iniciais .....</b>	<b>2</b>
<b>1.2. Ato de criação .....</b>	<b>3</b>
<b>1.3. Objetivos .....</b>	<b>3</b>
<b>1.4. Composição .....</b>	<b>4</b>
<b>1.5. Equipe técnica .....</b>	<b>4</b>
<b>2. ATIVIDADES REALIZADAS .....</b>	<b>5</b>
<b>2.1. Lista de requerimentos .....</b>	<b>5</b>
<b>2.2. Audiências públicas .....</b>	<b>8</b>
<b>2.3. Visita técnica .....</b>	<b>16</b>
<b>2.4. Outras atividades .....</b>	<b>17</b>
<b>2.5. Documentos relevantes .....</b>	<b>17</b>
<b>3. ANÁLISE DOS ELEMENTOS OBTIDOS PELA COMISSÃO .....</b>	<b>19</b>
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>23</b>

## 1. INTRODUÇÃO

---

### 1.1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Projetada para interligar o município de Eliseu Martins, no Piauí, aos portos de Pecém, no Ceará, e Suape, em Pernambuco, a Ferrovia Nova Transnordestina traz consigo a expectativa de se constituir importante canal de escoamento para a produção agrícola e mineral da região Nordeste. Trata-se de projeto ferroviário com 1.728 quilômetros de extensão, em formato de “T invertido”, composto por três ramais, tendo o município de Salgueiro, no sertão pernambucano, o nó central da linha férrea.

Em 2007, ao ser incluída no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), a previsão era de que a obra custaria R\$ 4,5 bilhões, que o trecho Piauí – Pernambuco estaria concluído em 2010 e que o trecho Piauí – Ceará estaria finalizado em 2013. Contrariando as previsões, em 2014 o projeto continuava incluído no PAC2, o custo total estimado superava os R\$ 7,5 bilhões e a previsão de conclusão da obra se estendia para 2016.

Em razão dos recorrentes atrasos na conclusão das obras, do aumento no orçamento previsto para o empreendimento e do descompasso entre a execução física e os desembolsos financeiros da obra a Ferrovia Nova Transnordestina, o Tribunal de Contas da União (TCU) realizou auditoria na Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e no então Ministério dos Transportes – atualmente Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil (MTPAC) –, de abril a maio de 2014. Desse trabalho, resultou o Relatório nº 2018/2014<sup>1</sup>, onde são apontadas irregularidades relacionadas à gestão do contrato de concessão, ao descumprimento de obrigações pactuadas (prazo, valor e objeto da obra) e ausência de estudos que justifiquem as substanciais alterações no contrato.

---

<sup>1</sup> Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-temporarias/externas/55a-legislatura/construcao-da-ferrofia-nova-transnordestina/documentos/outros-documentos/relatorio-de-fiscalizacao-tcu>.

## 1.2. ATO DE CRIAÇÃO

Ante esse cenário, em o Deputado Raimundo Gomes de Matos apresentou ao Presidente desta Casa o Requerimento nº 2541/2015<sup>2</sup> visando à constituição de Comissão Externa destinada a acompanhar *in loco* a situação em que se encontram as obras que compõe o projeto de construção da ferrovia Nova Transnordestina e quais as providências que foram e/ou serão adotadas para regularizar a execução do projeto. Alinhado com essa mesma preocupação, o Deputado Augusto Coutinho apresenta o Requerimento nº 2860/2015<sup>3</sup> no mesmo sentido.

Em 09 de novembro de 2015, o então Presidente, Deputado Eduardo Cunha, cria a Comissão Externa “Construção da Ferrovia Nova Transnordestina”, composta por 10 membros, designando Coordenador o Deputado Raimundo Gomes de Matos e Relator o Deputado Augusto Coutinho<sup>4</sup>.

## 1.3. OBJETIVOS

O objetivo central da Comissão Externa é acompanhar *in loco* a situação em que se encontram as obras que compõem o projeto de construção da ferrovia Nova Transnordestina, bem como verificar quais as providências que foram, estão sendo e serão adotadas para regularizar a execução do projeto, com base nas irregularidades e as responsabilidades apuradas em auditoria realizada pelo TCU – CEXTRANE.

Além disso, a Comissão visa promover gestões junto aos órgãos e entidades envolvidas no processo – Ministérios dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Ministério da Integração Nacional, Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, ANTT, a concessionária

---

<sup>2</sup> C

<sup>3</sup> Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-temporarias/externas/55a-legislatura/construcao-da-ferrofia-nova-transnordestina/conheca-a-comissao/criacao-e-constituicao/req-2860-15>.

<sup>4</sup> Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-temporarias/externas/55a-legislatura/construcao-da-ferrofia-nova-transnordestina/conheca-a-comissao/criacao-e-constituicao/ato-de-criacao>.

Transnordestina Logística S/A (TLSA), TCU, entre outros –, bem como exercer o papel de interlocutor entre esses atores, a fim de viabilizar a retomada das obras.

#### **1.4. COMPOSIÇÃO**

Participaram como membros da Comissão os seguintes Deputados:

- Raimundo Gomes de Matos PSDB/CE (Coordenador)
- Augusto Coutinho SD/PE (Relator)
- Assis Carvalho PT/PI
- Beto Rosado PP/RN
- Danilo Forte PSDB/CE
- Efraim Filho DEM/PB
- Felipe Maia DEM/RN
- Gonzaga Patriota PSB/PE
- Heráclito Fortes DEM/PI
- Júlio Cesar PSD/PI
- Kaio Maniçoba SD/PE
- Odorico Monteiro PSB/CE
- Paes Landim PTB/PI
- Ronaldo Martins PRB/CE
- Zeca Cavalcanti PTB/PE

#### **1.5. EQUIPE TÉCNICA**

A Comissão contou com o assessoramento dos seguintes servidores:

- Frederico de Moura Carneiro (Consultor Legislativo)
- Rose Miriam Hofmann (Consultora Legislativa)
- Tarcísio Gomes de Freitas (Consultor Legislativo)
- Sílvia Valéria Lima Mergulhão (Secretária Executiva)

- Mirna de Castela Carvalho Pessoa (Secretária Executiva)

## 2. ATIVIDADES REALIZADAS

---

### 2.1. LISTA DE REQUERIMENTOS

Durante as reuniões deliberativas, a Comissão aprovou os seguintes requerimentos:

<b>Proposição</b>	<b>Autores</b>	<b>Ementa</b>
REQ 1/2015	Raimundo Gomes de Matos	Requer a realização de Audiência Pública com a participação dos auditores do Tribunal de Contas da União - TCU que elaboraram o relatório de fiscalização da ferrovia Transnordestina - TC 010453/2014-8, que teve como relator o Ministro Walton Alencar Rodrigues.
REQ 2/2015	Raimundo Gomes de Matos	Requer a realização de Audiência Pública para discutir os problemas e as soluções propostas para agilizar a construção da ferrovia Transnordestina, obra incluída no Programa de Aceleração do Crescimento - PAC , com a participação do Ministro de Estado do Planejamento Orçamento e Gestão, Sr. Nelson Barbosa, para discorrer sobre a construção da ferrovia Transnordestina, os problemas enfrentados e as soluções propostas para o bom andamento dessa obra.
REQ 3/2015	Ronaldo Martins	Requer, no momento oportuno, que seja convidado para audiência nesta Comissão o senhor Ciro Ferreira Gomes, Diretor responsável da Companhia Siderúrgica Nacional - CSN, para a construção da Ferrovia Nova Transnordestina.
REQ 4/2015	Raimundo Gomes de Matos	Requer a realização de Audiência Pública para discutir os resultados de auditoria realizada na Agência Nacional de Transportes Terrestres com o objetivo de avaliar a conformidade da execução contratual da concessão da ferrovia Transnordestina.
REQ 5/2015	Raimundo Gomes de Matos	Requer a realização de Audiência Pública para discutir os resultados de auditoria realizada na Agência Nacional de Transportes Terrestres com o objetivo de avaliar a conformidade da execução contratual da concessão da ferrovia Transnordestina, com a participação do

		Senhor Jorge Luiz Macedo Bastos, Diretor Geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.
REQ 6/2015	Raimundo Gomes de Matos	Requer a realização de Audiência Pública com os agentes operadores e financiadores deste empreendimento para debater a construção da Ferrovia Nova Transnordestina, com a participação do Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, Sr. Luciano Galvão Coutinho.
REQ 7/2015	Raimundo Gomes de Matos	Requer a realização de Audiência Pública com os agentes operadores e financiadores deste empreendimento para debater a construção da Ferrovia Nova Transnordestina, com a participação do Presidente do Banco do Nordeste - BNB, Sr. Marcos Costa Holanda.
REQ 8/2015	Raimundo Gomes de Matos	Requer a realização de Audiência Pública para discutir os problemas e as soluções propostas para agilizar a construção da Ferrovia Nova Transnordestina, obra incluída no Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, com a participação do Ministro de Integração Nacional, Sr. Gilberto Magalhães Occhi.
REQ 9/2015	Raimundo Gomes de Matos	Requer o envio de Requerimento da Comissão Externa para Fiscalização da Construção da Ferrovia Nova Transnordestina ao Tribunal de Contas da União solicitando envio de relatório de fiscalização.
REQ 10/2016	Raimundo Gomes de Matos	Requer a realização de Audiência Pública para discutir o aporte de recursos na obra da Ferrovia Nova Transnordestina provenientes do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE), gerido pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), com a presença do Sr. João Paulo Lima e Silva, Superintendente da Instituição.
REQ 11/2016	Raimundo Gomes de Matos	Requer a realização de Audiência Pública, com a participação do Sr. Mário Rodrigues Júnior, Diretor-Presidente da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A., para discutir a atuação e responsabilidade dessa empresa na obra da Ferrovia Nova Transnordestina.
REQ 12/2016	Raimundo Gomes de Matos	Requer a realização de Audiência Pública com a presença do Ministro de Estado Chefe da Controladoria-Geral da União Interino, Sr. Carlos Higino Ribeiro de Alencar, representando a Controladoria-

		Geral da União (CGU), a quem compete avaliar anualmente a prestação de contas da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).
REQ 13/2016	Raimundo Gomes de Matos	Requer a realização de audiência pública para discutir o andamento das obras de construção da Ferrovia Nova Transnordestina nos Estados do Piauí, Ceará e Pernambuco, com a presença dos seguintes convidados: Sra. Janaina Marques, Secretária de Infraestrutura do Estado do Piauí; Sr. André Facó, Secretário de Estado da Infraestrutura do Estado do Ceará e Sr. Sebastião Oliveira, Secretário de Estado dos Transportes de Pernambuco.
REQ 14/2016	Raimundo Gomes de Matos	Requer a realização de audiência pública para discutir o andamento das desapropriações para as obras de construção da Ferrovia Nova Transnordestina nos Estados do Piauí, Ceará e Pernambuco, com a participação do Senhor Mário Dirani, Diretor de Infraestrutura Ferroviária do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT.
REQ 15/2016	Raimundo Gomes de Matos	Requer a realização de visitas técnicas para verificação "in loco" do andamento das obras de construção da Ferrovia Nova Transnordestina em obras nos Estados do Piauí, Ceará e Pernambuco para verificar o status do empreendimento, bem como a realização de reuniões técnicas com parlamentares das Assembleias Legislativas destes três Estados para discutir ações que viabilizem a conclusão da ferrovia no mais curto prazo.
REQ 16/2016	Raimundo Gomes de Matos	Requer o envio, ao Tribunal de Contas da União, de Solicitação de Fiscalização do contrato de concessão da Ferrovia Nova Transnordestina.
REQ 19/2017	Raimundo Gomes de Matos	Requer a realização de Audiência Pública para discutir o aporte de recursos na obra da Ferrovia Nova Transnordestina provenientes do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE), gerido pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).
REQ 20/2017	Raimundo Gomes de Matos	Requer a realização de Audiência Pública para discutir e avaliar o andamento da ferrovia Transnordestina com a participação do ministro do Transportes, Mauricio Quintella Lessa.



REQ 21/2017	Raimundo Gomes de Matos	Requer a realização de Audiência Pública para discutir e avaliar o andamento da ferrovia Transnordestina com a presença do ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira.
REQ 22/2017	Raimundo Gomes de Matos	Requer a realização de Audiência Pública para discutir e avaliar o andamento das desapropriações da ferrovia Transnordestina pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT.
REQ 23/2017	Raimundo Gomes de Matos	Requer a realização de Audiência Pública para discutir e avaliar a conformidade da execução contratual da concessão da ferrovia Transnordestina com a Agência Nacional de Transportes Terrestres.
REQ 24/2017	Raimundo Gomes de Matos	Requer a realização de Audiência Pública para que o Grupo de Trabalho, formado por MPOG, MT, PPI, ANTT e CSN, apresente seus resultados no estudo da ferrovia Transnordestina.
REQ 25/2017	Raimundo Gomes de Matos	Requer a realização de Audiência Pública para discutir e avaliar a conformidade da execução contratual da concessão da ferrovia Transnordestina com a Agência Nacional de Transportes Terrestres.
REQ 26/2017	Raimundo Gomes de Matos	Requer a realização de Audiência Pública para discutir e avaliar o andamento das desapropriações da ferrovia Transnordestina pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT.
REQ 27/2017	Raimundo Gomes de Matos	Requer a realização de Audiência Pública para discutir e avaliar o andamento da ferrovia Transnordestina com a presença do ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira.

Os Requerimentos nº 17/2016 e 17/2016 foram retirados pelo autor antes de serem deliberados pela Comissão.

## 2.2. AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

Aprovados os respectivos requerimentos, a Comissão promoveu a realização de 12 audiências públicas, contando com a participação de representantes de diversos órgãos e entidades envolvidas na questão da

construção da Ferrovia Transnordestina, conforme mostrado a seguir. As notas taquigráficas encontram-se disponíveis na página da Comissão<sup>5</sup>.

### 2.2.1. Audiência pública – 18/11/2015

**Palestrante:** Sr. Uriel de Almeida Papa – Secretário de Fiscalização de Infraestrutura Portuária, Hídrica e Ferroviária do Tribunal de Contas da União (TCU)

**Tema:** Apresentação do Relatório de Auditoria de Conformidade na Execução Contratual da Transnordestina Logística S.A. (TLSA).

**Disponível em:**

<http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-temporarias/externas/55a-legislatura/construcao-da-ferrofia-nova-transnordestina/documentos/outros-documentos/audiencias-publicas/ap-18-11-15-informacao-tecnica-tcu>

### 2.2.2. Audiência pública – 02/12/2015

**Palestrantes:**

- 1) Sr. Jean Mafra dos Reis, Superintendente Substituto1 – Gerente de Regulação e Outorga de Infraestrutura e Serviços de Transporte Ferroviário de Carga (GEROF), representante da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT);
- 2) Sr. Dino Antunes Dias Batista, Secretário de Fomento para Ações de Transportes (SFAT), representando o Sr. Antonio Carlos Rodrigues, Ministro de Estado dos Transportes

**Tema:** Debate sobre a construção da ferrovia Nova Transnordestina, os problemas enfrentados e as soluções propostas para o bom

---

<sup>5</sup> Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-temporarias/externas/55a-legislatura/construcao-da-ferrofia-nova-transnordestina/documentos/notas-taquigraficas>.

andamento da obra e discussão sobre os resultados de auditoria realizada na Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

**Disponível em:**

<http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-temporarias/externas/55a-legislatura/construcao-da-ferrofia-nova-transnordestina/documentos/outros-documentos/audiencias-publicas/ap-02-12-15-informacao-tecnica-antt-e-mt>

**2.2.3. Audiência pública – 08/12/2015**

**Palestrante:** Sr. Maurício Muniz – Secretário do Programa de Aceleração do Crescimento (SEPAC), representando o Sr. Nelson Barbosa, Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG)

**Tema:** Debate sobre a construção da ferrovia Nova Transnordestina, os problemas enfrentados e as soluções propostas para o bom andamento da obra.

**Disponível em:**

<http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-temporarias/externas/55a-legislatura/construcao-da-ferrofia-nova-transnordestina/documentos/outros-documentos/audiencias-publicas/sintese-da-ap-08-12-15-ministerio-do-planejamento>

**2.2.4. Audiência pública – 17/02/2016**

**Palestrantes:**

- 1) Sr. Cleverson Aroeira da Silva – Chefe de Departamento de Transportes e Logística (DELOG), representando o Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES);

2) Sr. Zerbini Guerra de Medeiros – Superintendente de Administração e Recuperação de Crédito, representando o presidente do Banco do Nordeste (BNB)

**Tema:** Debate sobre a construção da ferrovia Nova Transnordestina, com foco na participação do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) e do Banco do Nordeste (BNB) no financiamento da obra.

**Disponível em:**

<http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-temporarias/externas/55a-legislatura/construcao-da-ferrofia-nova-transnordestina/documentos/outros-documentos/audiencias-publicas/sintese-da-ap-17-02-2016-bnb-e-bndes>

#### **2.2.5. Audiência pública – 25/02/2016**

**Palestrantes:**

1) Sr. Zerbini Guerra de Medeiros – Superintendente de Administração e Recuperação de Crédito, representando o presidente do Banco do Nordeste (BNB);

2) Sr. Paulo Dias Campelo – Auditor-Geral da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene)

**Tema:** Discutir os aportes de recursos provenientes do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE), gerido pela Sudene, na obra da ferrovia Nova Transnordestina.

**Disponível em:**

<http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-temporarias/externas/55a-legislatura/construcao-da-ferrofia-nova-transnordestina/documentos/outros-documentos/audiencias-publicas/sintese-da-ap-25-02-2016-bnb-e-sudene>

### 2.2.6. Audiência pública – 02/03/2016

**Palestrante:** Sr. Wagner Rosa da Silva, Diretor de Auditoria da Área de Infraestrutura, representando o Sr. Carlos Higino Ribeiro de Alencar, Ministro de Estado Chefe da Controladoria-Geral da União Interino

**Tema:** Demonstrar se os recursos do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE) estão sendo bem geridos, em especial no que se refere à liberação sequencial de recursos em detrimento das irregularidades constatadas pelo TCU na execução da obra.

**Disponível em:**

<http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-temporarias/externas/55a-legislatura/construcao-da-ferrofia-nova-transnordestina/documentos/outros-documentos/audiencias-publicas/sintese-da-ap-02-03-16-cgu>

### 2.2.7. Audiência pública – 16/03/2016

**Palestrante:** Sr. Mario Rodrigues Júnior – Diretor-Presidente da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

**Tema:** Debate sobre a atuação e responsabilidade da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A, acionista da Transnordestina Logística S.A (TLSA), concessionária que conduz a obra da Ferrovia Nova Transnordestina.

**Disponível em:**

<http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-temporarias/externas/55a-legislatura/construcao-da-ferrofia-nova-transnordestina/documentos/outros-documentos/audiencias-publicas/sintese-da-ap-16-03-16-valec-engenharia>

### 2.2.8. Audiência pública – 22/03/2016

**Palestrantes:**

- 1) Sr. Germano Vieira, Procurador do Estado do Ceará, representando o Sr. André Macêdo Facó, Secretário de Estado da Infraestrutura do Estado do Ceará;
- 2) Sr. Luiz Quental Coutinho, Secretário-Executivo de Projetos Estruturadores, representando a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco;
- 3) Sr. Mário Dirani, Diretor de Infraestrutura Ferroviária do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

**Tema:** Debate com os Secretários de Infraestrutura dos Estados abrangidos pelo empreendimento, com vistas a colher suas percepções e verificar o status das ações de desapropriação, tendo em vista a parceria firmada entre os governos estaduais e o DNIT.

**Disponível em:**

<http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-temporarias/externas/55a-legislatura/construcao-da-ferrofia-nova-transnordestina/documentos/outros-documentos/audiencias-publicas/sintese-da-ap-22-03-16-secretarias-de-infraestrutura-estados>

### 2.2.9. Audiência pública – 28/03/2017

**Tema:** Debate com representantes da Agência Nacional de Transportes Terrestres e do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil sobre a conformidade da execução contratual da concessão da ferrovia Transnordestina e o andamento das obras.

**Palestrantes:**

- 1) Sr. Alexandre Porto Mendes de Souza - Superintendente de Infraestrutura e Serviços de Transporte Ferroviário de Cargas, representante da Agência Nacional de Transportes Terrestres
- 2) Sr. Fábio Luiz Lima de Freitas - Diretor de Concessões da Secretaria de Fomento para Ações de Transportes, representante do Ministério dos Transportes

**Disponível em:**

[http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-temporarias/externas/55a-legislatura/construcao-da-ferrofia-nova-transnordestina/documentos/audiencias-publicas/2018\\_12619\\_cextrane-sintese-audiencia-publica-28-03-2017](http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-temporarias/externas/55a-legislatura/construcao-da-ferrofia-nova-transnordestina/documentos/audiencias-publicas/2018_12619_cextrane-sintese-audiencia-publica-28-03-2017)

#### **2.2.10. Audiência pública – 11/04/2017**

**Tema:** Debate com representantes do Ministério do Planejamento e da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) sobre o andamento das obras da ferrovia Transnordestina e o aporte de recursos provenientes do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE).

**Palestrantes:**

- 1) Sr. Bruno Sad - Diretor no Departamento de Infraestrutura e Logística da Secretaria de Desenvolvimento e Infraestrutura do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
- 2) Sr. Roberto Cavalcante - Coordenador de Fundos e Incentivos da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene)
- 3) Sr. Paulo Campelo – Auditor-Geral da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene)

**Disponível em:**

[http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-temporarias/externas/55a-legislatura/construcao-da-ferrofia-nova-transnordestina/documentos/audiencias-publicas/2018\\_12620\\_cextrane-sintese-audiencia-publica-11-04-2017](http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-temporarias/externas/55a-legislatura/construcao-da-ferrofia-nova-transnordestina/documentos/audiencias-publicas/2018_12620_cextrane-sintese-audiencia-publica-11-04-2017)

**2.2.11. Audiência pública – 12/12/2017**

**Tema:** Apresentação dos resultados do Grupo de Trabalho formado por MPOG, MT, PPI, ANTT e CSN, no tocante aos estudos de viabilidade da ferrovia Transnordestina.

**Palestrantes:**

- 1) Sr. Fábio Luiz Lima de Freitas - Diretor do Departamento de Parcerias da Secretaria de Fomentos e Parcerias do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil
- 2) Sr. Bruno Sad - Diretor no Departamento de Infraestrutura e Logística da Secretaria de Desenvolvimento e Infraestrutura do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
- 3) Sr. Sérgio Leite - Presidente da Transnordestina Logística S.A.

**Disponível em:**

[http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-temporarias/externas/55a-legislatura/construcao-da-ferrofia-nova-transnordestina/documentos/audiencias-publicas/2018\\_12621\\_cextrane-sintese-audiencia-publica-12-12-2017](http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-temporarias/externas/55a-legislatura/construcao-da-ferrofia-nova-transnordestina/documentos/audiencias-publicas/2018_12621_cextrane-sintese-audiencia-publica-12-12-2017)

**2.2.12. Audiência pública – 31/10/2018**



**Tema:** Debate com representantes do Ministério de Integração Nacional, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil e da concessionária Transnordestina Logística S.A., para debater sobre as soluções propostas para a retomada das obras da ferrovia Transnordestina.

**Palestrantes:**

- 1) Sra. Cilene Dórea - Secretária de Fundos Regionais e Incentivos Fiscais do Ministério da Integração Nacional
- 2) Sr. Otto Luiz Burlier - Diretor da Secretaria de Desenvolvimento da Infraestrutura do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
- 3) Sr. Fábio de Lavor Teixeira - Diretor do Departamento de Parcerias da Secretaria de Fomento do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil
- 4) Sr. Jorge Luiz de Mello - Diretor Presidente da Transnordestina Logística S.A.
- 5) Sr. André Macedo Facó – Assessor da Presidência da Transnordestina Logística S.A.

**Disponível em:**

[http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-temporarias/externas/55a-legislatura/construcao-da-ferrofia-nova-transnordestina/documentos/audiencias-publicas/2018\\_12622\\_cextrane-sintese-audiencia-publica-31-10-2018](http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-temporarias/externas/55a-legislatura/construcao-da-ferrofia-nova-transnordestina/documentos/audiencias-publicas/2018_12622_cextrane-sintese-audiencia-publica-31-10-2018)

### **2.3. VISITA TÉCNICA**

Em 3 de julho de 2017, estava prevista visita às obras da Ferrovia Nova Transnordestina, no estado do Ceará. No entanto, ante a

inviabilidade de deslocamento até o local da obra, o Deputado Raimundo Gomes de Matos, representante da Comissão no evento, assistiu a uma apresentação realizada pela concessionária, acerca da situação em que se encontrava o empreendimento. Na oportunidade, o então presidente da TLSA, Sérgio Leite, expôs o novo cronograma físico-financeiro da obra, discorreu sobre as tratativas com empresas chinesas, na tentativa de captar recursos privados externos e, assim, viabilizar a retomada do empreendimento.

## **2.4. OUTRAS ATIVIDADES**

Além das atividades descritas, a Comissão esteve presente em eventos de grande importância que contribuíram para o andamento das gestões em busca da solução para o problema da paralisação da obra, quais sejam:

### **2.4.1. Reunião interna – 02/12/2015**

Reunião interna dos membros da Comissão para tratar sobre a apresentação de requerimentos, contando com a presença dos Deputados Raimundo Gomes de Matos, Augusto Coutinho e Danilo Fortes, bem como de Consultores Legislativos.

### **2.4.2. Reunião externa – 30/11/2016**

Reunião no gabinete do então Ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Maurício Quintela, contando com a presença dos Deputados Raimundo Gomes de Matos, Augusto Coutinho, Gonzaga Patriota, Júlio Cesar e Odorico Monteiro, para solicitar gestões do Ministério no sentido de viabilizar a retomada das obras da Transnordestina.

### **2.4.3. Reunião externa – 07/03/2017**

Reunião na sala do Presidente do Tribunal de Contas da União, Ministro Raimundo Carreiro, contando com a presença dos

Deputados Raimundo Gomes de Matos e Júlio Cesar, para tratar do Acórdão 2759/2016 – TCU.

## 2.5. DOCUMENTOS RELEVANTES

Durante o desenvolvimento dos trabalhos, esta Comissão teve acesso a documentos que subsidiaram a análise e o planejamento das atividades, a saber:

- Relatório de Fiscalização nº 218/2014

<http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-temporarias/externas/55a-legislatura/construcao-da-ferrofia-nova-transnordestina/documentos/outros-documentos/relatorio-de-fiscalizacao-tcu>

- Acórdão nº 67/2017 – TCU Plenário

<https://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A8182A259D16A670159DBEF5FAD5EA4>

- Relatório final do Grupo de Trabalho Transnordestina

<http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-temporarias/externas/55a-legislatura/construcao-da-ferrofia-nova-transnordestina/documentos/audiencias-publicas/otto-burlier-relatorio-final-gt-tlsa-mpdg>

### **3. ANÁLISE DOS ELEMENTOS OBTIDOS PELA COMISSÃO**

---

Com base nas informações obtidas nas apresentações das audiências públicas, nas respostas aos requerimentos formulados, nas visitas e reuniões realizadas por esta Comissão, é possível tecer algumas considerações acerca da situação em que se encontram as obras que compõem o projeto de construção da ferrovia Nova Transnordestina.

1. Trata-se de um processo extremamente complexo, envolvendo diversos entes, públicos e privados, na condição de gestores, executores, financiadores, reguladores, licenciadores e controladores, entre outros.

2. Os principais entraves constatados atualmente na execução do contrato de concessão da ferrovia Transnordestina decorrem, de certo modo, de alterações promovidas no contrato de concessão da Malha Nordeste.

3. A viabilidade desse contrato dependia da construção do ramal ferroviário em formato de “T” invertido, ligando Eliseu Martins/PI aos portos de Pecém/CE e Suape/PE, tendo como nó central Salgueiro/PE, originalmente um dever do poder concedente. Por falta de condições de executar a obra, a concessionária manifestou a intenção de que lhe fosse concedido o direito de construir esse ramal, sendo-lhe assegurado financiamento público. Tal acordo foi pactuado por meio de um protocolo de intenções, firmado com a ANTT.

4. Ocorre que tal instrumento, além de questionável do ponto de vista jurídico, reveste-se de considerável precariedade com relação a direitos e obrigações das partes.

5. Referida precariedade fica evidenciada quando a concessionária começa a atrasar o cronograma da obra e o poder regulador não dispõe de meios contratuais eficazes para fazer com que as obrigações pactuadas sejam cumpridas, sobretudo no que tange à observância de prazos, à elaboração de estudos de viabilidade e projetos executivos detalhados e à imprevisibilidade do custo total da obra.

6. Eis que se fez necessário formalizar um instrumento jurídico mais robusto para regular as condições de execução da obra, assegurando ao poder concedente os meios para exigir o cumprimento das obrigações por parte da concessionária. O modelo adotado foi a cisão do contrato em dois contratos distintos, um referente à Malha Nordeste e outro à Nova Transnordestina. Cabe salientar que aqui reside divergência acerca da legalidade desse ato, posto que a celebração do novo contrato – concessão da ferrovia Nova Transnordestina – não foi precedida de processo licitatório. No entanto, diante de argumentos em ambos sentidos e do fato de este não ser o foro adequado e competente para dirimir a questão, o tema não é aprofundado no presente relatório.

7. Fato é que o contrato se encontra vigente, a obra encontra-se parcialmente executada (algo em torno de 52%, considerando o cronograma físico e financeiro), cerca de R\$ 6,4 bilhões já foram aplicados, sendo algo em torno de R\$ 3,6 bilhões de recurso públicos.

8. Ainda com relação a valores, o custo da obra já sofreu algumas alterações ao longo desse processo. Do valor inicial de R\$ 4,5 bilhões, passou para R\$ 7,5 bilhões à época do novo contrato, posteriormente para R\$ 11,2 bilhões, quando a concessionária se viu com dificuldade de obtenção de recursos para dar continuidade à obra e pleiteou maior financiamento público, e finalmente se fala em R\$ 13,2 bilhões.

9. Ante essa grave imprecisão quanto ao custo final real da obra, provocada principalmente pela deficiência dos projetos executivos, o TCU suspende a liberação de recursos para a concessionária (Acórdão nº 67/2017 – TCU Plenário).

10. Convém destacar que, nesse momento, a obra já estava paralisada por falta de disponibilidade de recursos por parte da concessionária, sendo este o principal entrave observado para a retomada do empreendimento.

11. As condições reinantes no País como um todo – crise econômica, financeira e política – e, em particular, no contrato – pendências técnicas e jurídicas junto à ANTT e ao TCU – inviabilizam qualquer aporte financeiro público ao projeto e, ainda, não favorecem a entrada de capital

estrangeiro, uma vez que não se observa um ambiente seguro e estável para investimento de tal monta e tal risco.

12. Nesse contexto, é importante ressaltar o papel desta Comissão como agente articulador de todos os atores envolvidos com vistas a construir cenário mais propício e favorável para solucionar o problema. Os trabalhos desenvolvidos, sobretudo as audiências públicas reunindo mais de um ente por vez, foram cruciais para se identificarem os reais entraves à retomada do empreendimento e, a partir daí, buscar superá-los.

13. Outro fator determinante no avanço das ações para a solução da questão foi a criação do Grupo de Trabalho em 2017. Além de reunir sistematicamente os atores diretamente interessados na questão, o GT contou com o apoio do Governo Federal, que conferiu autonomia aos integrantes para propor soluções, tomar decisões e viabilizar a continuidade da obra.

14. De fato, com o início dos trabalhos do Grupo, notou-se claro avanço em direção à solução da questão. Importante destacar alguns pontos, adotados como premissas do GT: a necessidade de revalidar a viabilidade do empreendimento; obtenção de parceiro privado; equilíbrio de investimento público e privado; revisão do plano de ataque da obra, de modo a assegurar a operação de parte da malha; solução das pendências perante a ANTT e o TCU.

15. Cabe também destacar o empenho da concessionária em cumprir a sua parte. Vale mencionar a mudança de postura com relação ao questionamento das exigências dos órgãos de controle e de regulação. Ao invés de prosseguir com a estratégia de tentar demover ANTT e TCU das exigências, a TLSA decidiu acatá-las, sinalizando a intenção de sanar as pendências, favorecendo a construção de um cenário de segurança jurídica perante o investidor estrangeiro. Além disso, convém salientar a celeridade na elaboração dos projetos executivos mais detalhados, permitindo análise mais apurada da Agência acerca do novo cronograma físico e financeiro da obra.

16. Especial menção deve ser dada à estratégia de negócios adotada pela concessionária, influenciada pelas conclusões do GT, no sentido

de favorecer a captação do parceiro estrangeiro. A TLSA contrata consultores independentes para estudar a viabilidade do empreendimento, no tocante à existência de demanda e à previsão de retorno do investimento. Esses dados possibilitaram tratativas mais robustas e consistentes com potenciais investidores. Para se registrar os efeitos dessa nova estratégia, após três anos do início dos trabalhos desta Comissão, pela primeira vez a concessionária divulga os nomes dos prováveis parceiros, informando já haver termos de compromisso firmados entre as partes

17. Por fim, mantendo-se o empenho e o interesse dos órgãos governamentais envolvidos e da concessionária, pode-se afirmar que as perspectivas para a superação dos entraves para a retomada das obras são as melhores desde a criação da Comissão.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

Ante os relatos aqui apresentados e a análise das informações obtidas das exposições das audiências públicas, bem como de outros documentos que subsidiaram os trabalhos desta Comissão, pode-se constatar que os objetivos propostos no ato da criação desta Comissão Externa foram atingidos, dentro dos limites de sua atuação, promovendo o debate e trazendo informações a respeito do tema em questão. Foi possível apurar a situação em que se encontram as obras da ferrovia Transnordestina, identificar os principais entraves para a retomada do empreendimento, bem como verificar quais as providencias foram e estão sendo tomadas para regularizar a execução do projeto.

Adicionalmente, os trabalhos promovidos pela Comissão e as gestões realizadas por seus membros possibilitaram a interlocução entre a concessionária, órgãos gestores, reguladores e financiadores e certamente contribuíram para o estado atual de negociações e tratativas para a continuidade das obras. Pode-se afirmar que o cenário encontrado no início dos trabalhos era consideravelmente desfavorável se comparado com o que se apresenta ao final das atividades.

No entanto, é importante frisar que há muito ainda a ser feito. Por mais otimista que sejam as perspectivas de solução da questão, a concretização da parceria entre a concessionária e o investidor estrangeiro não ocorreu, as pendências junto à ANTT e o TCU ainda não foram totalmente sanadas e a questão financeira ainda não foi equacionada.

Desse modo, recomendamos a continuidade dos trabalhos de Comissão Externa no acompanhamento da execução do projeto da ferrovia Transnordestina. A atuação vigilante da Câmara dos Deputados é indispensável para a consecução do empreendimento, que enorme benefício trará para a região Nordeste e para o Brasil como um todo.

Por essa razão, recomendamos também o encaminhamento do presente relatório à equipe de transição do novo governo, a fim de que sejam



mantidos o mesmo empenho e o mesmo interesse por parte dos órgãos do Poder Executivo na solução da questão.

Por fim, cabe agradecer a todos os parlamentares que, em período tão difícil e conturbado da história brasileira, dedicaram parte de seu tempo e não pouparam esforços para a construção desse importante trabalho que, espera-se, enobrece esta Casa.

Sala da Comissão, em            de            de 2018.

## CONSTRUÇÃO DA FERROVIA NOVA TRANSNORDESTINA